NA JUSTIÇA, HOJE, A DEMISSÃO DO SR. E. ESTRELA

AUMENTO DE 100 % DO SALARIO MINIMO

QUANTO PRECISA PARA VIVER?

Nova batalha na Camara para majoração dos ordenados na base do atual custo da vida

MORTE MISTERIOSA EM COPACABANA

Depois de discutir com o senhorio o inquilino apareceu morto

O corpo não apresentava indicios de violencia, mas duas jovens fazem acusações — Só a autopsia revelará se foi crime — Duas familias em litigio na mesma casa que vinham discutindo desde sexta-feira

Em circunstancias misteriosas, verificou-se na atrde de ontem, a morte de um homem na casa da rua Siqueira Campos n. 214-B sobrado, em Copacabana.

Ali reside o negociante Joaquim da Costa Ferreira, de 65 anos, dono de um bar no n. 82, da mesma rua, com sua concubina, Georgete Ferreira, de 25 anos, alugando um quarto nos fundos da casa ao estucador Hilario da Silva Gomes, de 43 anos, o qual tinha em sua companhia uma companheira, Lucia Rocha, de 40 anos e duas filhas, Terezinha e Iza, respectivamente de 15 e 16 anos.

As duas familias de tempos para cá, não se viam com bons olhos e depois de varias desavenças resultou a tragica ocorrencia de ontem.

(Continúa na 6ª pág. — Letra B)

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL
ANO XXII — Segunda-feira, 6 de Março de 19[illegible] — N. 4.[illegible]

— EU VI A AGRESSÃO!
A jovem Teresinha, filha do morto, quando dizia a todos, na delegacia do 2.º distrito, ter visto o senhorio agredir seu pai a socos e ponta-pés

SALGADO FILHO NO RIO

A CARTA DE GETULIO DE MENTINDO LUZARDO

Não é candidato e está animado dos mais altos propositos conciliatorios

Interessado Vargas nos entendimentos PTB-PSD

Já na sexta-feira, quando começaram a surgir os primeiro rumores sobre a audiencia do sr. Marcial Terra com o presidente da Republica, na qual o representante gaucho deu o conhecimento ao general Dutra, da proposta feita pelo sr. Batista Luzardo ao governador Valter Jobim, denunciamos que tudo não passava de um simples golpe do ex-embaixador brasileiro na Argentina, no sentido de pôr em polvorosa os circulos politicos e provocar um pronunciamento do seu partido a favor da candidatura do sr. Valter Jo-

(Continúa na 6ª pág. — Letra C)

DRAMA DESESPERADOR NO ASFALTO DA RUA — A volupia da velocidade, de volantes que pisam nervosamente o acelerador de seus carros, provoca cenas como esta: U'a mãe, transfigurada, em convulsões de pranto, abraça o filho que um auto em disparada trucidou, e depois sumindo misteriosamente. A mulher é Providencia Diaz, mexicana; o filho José, de 13 anos. O garoto morreu no regaço de sua genitora, que desmaiou, não resistindo a violencia do choque moral. O fato ocorreu na Lexington Ave., Nova York

Cotas de familia e outras vantagens, promete o sr. Benicio Fontenele

VAI começar, na Camara, a batalha pelo aumento do salario minimo de todos os trabalhadores. Já existiam, transitando pelas Comissões do Palacio Tiradentes, dois projetos, de autoria de deputados. Agora, o governo manda ao Poder Legislativo mensagem, acompanhada de projeto de lei que faz uma revisão nos salarios minimos em vigor. Pelo que disse ao DIARIO DA NOITE o deputado trabalhista Benicio Fontenele, estarão os deputados a postos na disposição de lutar por um aumento equivalente ao atual custo da vida.

— Defenderei um aumento de mais de 100 % nos salarios minimos atuais.

(Continúa na 6ª pág. — Letra A)

REVELA ADEMAR AO REGRESSAR DE ITÚ

Compasso de espera dos populistas até as desincompatibilizações

— Querem saber o resultado das minhas conversas com Getulio? Isto é segredo dele — Novo rendez-vous em abril

PORTO ALEGRE, 5 (De J. Thadéo Onar, da Agencia Meridional) — Após o jantar intimo em Palacio, e que terminou ás 22 horas, o sr. Ademar de Barros, recebeu os representantes da imprensa.

— Afinal, o que é que vocês querem de mim? Querem saber o resultado das conversações que mantive com o senador Getulio Vargas? Isto é segredo dele... Querem tambem saber o que palestramos, o governador Jobim e eu? Sabem de uma coisa; não há nada de maior. Tudo está bem".

Com esse fogo de barragem inicia, bem humorado, o governador paulista seu encontro com os jornalistas.

ESTA' MARCADO O TERCEIRO ENCONTRO!

— Governador, esta viagem já estava marcada ou a declaração do deputado Luzardo, dizendo que o sr. Getulio Vargas era candidato, foi o motivo deste seu segundo encontro com o ex-chefe da Nação?

— Não é o que vocês pensam. Desde 20 de fevereiro estava combinado esse encontro. Foi adiado. Consideramos melhor aproveitar os dias do Carnaval. Mas, a familia queria que [illegible]

(Continúa na 6ª pág. — Letra I)

WAINER NO RIO

de regresso do sul, numa série de sensacionais reportagens politicas

Descendo ao fundo dos complexos vai-vens da sucessão de Dutra

Hoje, na 2ª edição do DIARIO DA NOITE

HOJE, O CASO EDGARD ESTRELA NA JUSTIÇA

Mais de 100 advogados se ofereceram para impetrar o mandado de segurança

Previstos animados debates na Camara Federal — 5.000 telegramas de solidariedade — Designado o diretor da Guarda Civil para responder pelo expediente do Serviço do Transito

A exoneração do sr. Edgar Estrela parece fadada a se constituir num apaixonante caso nacional, de vez que, como estamos informados, varios deputados federais debaterão o assunto na Camara a partir de hoje, levando a questão para o terreno politico, quando procurarão provar que a demissão do sr. Edgar Estrela foi, além de ilegal, um acinte á Justiça que havia se pronunciado contra o ato em que o chefe de Policia se atribuira a competencia de julgar sobre as multas do tráfego.

Além disso, sabemos que o senhor Edgard Estrela já recebeu mais de 5.000 telegramas e, grande parte destes, procedente de quase todos os Estados, numa demonstração inequívoca do interesse que por toda a parte está causando a saída do antigo e alto funcionario do tráfego, menos pelo fato em si do que pela maneira com que se processou.

O DIRETOR DA GUARDA CIVIL ESTA' RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DO S. T.

Entrementes, a ausencia da nomeação do substituto do sr. Edgard Estrela e a designação, feita pelo chefe de Policia, do sr. Claudio Vieira Peixoto, operoso diretor da Guarda Civil, para responder pelo expediente do Serviço do Transito, reforça a crença de ter o general Lima Camara compreendido que seria ilegal a nomeação de algum para um

(Continúa na 6ª pág. — Letra F)

Cessou a greve dos mineiros nos Estados Unidos

Novo contrato coletivo de trabalho

WASHINGTON, 5 (United Press) — O Sindicato dos Mineiros de Carvão, presidido por John Lewis, e quase todas as empresas de carvão do país chegaram a um acordo sobre os termos do novo contrato coletivo de trabalho dos mineiros. Esse novo contrato porá fim ás greves no centro e norte dos EE. UU., pois com respeito aos mineiros do sul do país ainda não houve acordo.

Hoje, os advogados de ambas as partes trabalhavam intensamente para elaborar o acordo. Tudo faz crer que amanhã mesmo os mineiros de carvão voltarão ao trabalho,

Deanna Durbin abandonará o cinema e partirá breve para a Europa

Vendeu a residencia e liquidou os bens

HOLLYWOOD, 5 (A. F. P.) — Segundo o orgão profissional "Daily Variety", a artista de cinema Deanna Durbin teria vendido sua residencia e liquidado seus bens na California, n previsão de uma partida

(Continúa na 6ª pág. — Letra D)

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO GAL. CORDEIRO DE FARIAS

— Golpe? Por que vocês, civis, falam nisso? Nas fôrças armadas ninguem fala. O Brasil é um país livre e as eleições vem aí

O proximo pleito no Clube Militar e a opinião do ilustre General sobre o seu competidor e colega Estilac Leal

S. PAULO, 5 (Meridional) — O "Estado de São Paulo" divulga hoje procedente do Rio, uma entrevista com o general Cordeiro de Farias sobre as proximas eleições no Clube Militar.

Disse, inicialmente, o ilustre militar:

"O pleito no Clube não poderá ter qualquer influencia nas minhas relações com Estilac. Somos amigos, companheiros de lutas e essa tradição jamais será modificada por um motivo que não envolve questões fundamentais de idéia ou de carater. A primeira hipótese, mesmo, não devia afetar relações de amizade e a segunda é inadmissivel..."

Em resposta a um pedido de informações do jornalista, sobre seu programa, disse o general:

"Isso não interessa ao publico e sim aos associados que votam. Por que vamos debater na imprensa coisas que podemos discutir entre nós mesmos, nas reuniões, nos manifestos, na propaganda que fazemos internamente entre os companheiros de associação?"

O MOMENTO POLITICO

Solicitado a se pronunciar sobre o momento politico, assim respondeu o general Cordeiro de Farias:

"Mas eu não estou fazendo politica. Não devo dar opiniões. Dir-se-ia que ao proferi-las estaria pretendendo ridiculamente influenciar os

(Continúa na 6ª pág. — Letra E)

1ª EDIÇÃO